



Um importante símbolo da cultura

O Theatro da Paz faz parte do imaginário da cidade de Belém há 143 anos. Desde 2019, vem se buscando aproximar a população do local, dando oportunidade para que quem não conhece tenha a chance de ir até ele

THEATRO DA PAZ

Cintia Magno

Imponente em meio às árvores da Praça da República, o Theatro da Paz faz parte do imaginário da cidade de Belém há 143 anos. Na época de sua construção, ainda no século XIX, Belém vivenciava um período histórico de efervescência econômica e arquitetônica em decorrência do comércio da borracha. Grande vitrine cultural da cidade, o teatro abrigou não apenas grandes temporadas de óperas e apresentações teatrais, mas também festas de carnaval, as primeiras apresentações de cinema de Belém e, até mesmo, casamentos, batizados e velórios de pessoas que adinham das famílias mais abastadas. Com o passar do tempo, os usos foram se modificando, mas o belo monumento continua a povoar o imaginário e a identidade da população belenense.

Em decorrência de toda a ebulição cultural vivenciada em Belém no século XIX, não faltou capricho e beleza na construção do Theatro. De imediato, o piso do hall de entrada da construção encanta pelo enorme mosaico com a representação de um lago com grandes vitórias régias. Já no camarote reservado para os governadores do Estado, o que chama a atenção são os detalhes do piso trabalhado em três tipos de madeira diferentes, acapu, pau-rosa e pau-amarelo. Em cada novo cômodo, até mesmo nas escadarias que dão acesso à área de espetáculos, a riqueza de detalhes é capaz de encantar até mesmo os visitantes frequentes.

Diretor do Theatro da Paz, Daniel Araújo destaca que o teatro é o maior símbolo cultural existente na Região Norte do Brasil e, certamente, um dos maiores símbolos culturais do país. “Desde que ele foi entregue para a população, em 1878, ele foi absorvendo todas as manifestações culturais daquela época. Ele foi construído como um teatro de ópera, foi o primeiro teatro de ópera do Norte do país, e no momento em que ele foi construído se dizia que uma cidade que já gozava daqueles ares de cidade avançada, evoluída, como era Belém na época, tinha que ter um símbolo cultural à altura”, contextualiza.

“Foi aí, então, que se ergueu o Theatro da Paz com essa característica de um teatro de ópera porque as cidades europeias, que tinham esses status de uma cidade avançada, como Belém estava galgando naquele momento, tinham o seu teatro de ópera”. Neste contexto, o Theatro foi erguido com toda a pompa, em meio à riqueza característica do momento de prosperidade que Belém vivenciava e, desde então, foi absorvendo todas as manifestações culturais que havia no entorno e que também passava pelo popular.

“Aqui teve circo, teve baile de quinze anos e por dois anos não teve nenhuma ópera. A primeira ópera só ocorreu em 1880. Então, desde então, ele não só abrigou as manifestações eruditas, como obrigou as manifestações populares. E ele continuou sendo até hoje”, considera Daniel Araújo. “Se a gente vai mexer na cor do Theatro ou se



EM IMAGENS 1e 2 Theatro da Paz 3 Daniel Araújo 4 Eduarda Maria Santos Damásio

vai pendurar um quadro aqui, a população tem que ser consultada. Ela tem esse sentimento de pertencimento”.

Justamente por essa relação tão próxima com a própria identidade da população que reside em Belém, o diretor do Theatro aponta que, desde 2019, vem se buscando aproximar a população cada vez mais do Theatro da Paz, dando oportunidade para que quem não conhece ainda, tenha a chance de ir até ele. Esse é justamente o caso de Eduarda Maria Santos Damásio, 57 anos. Mesmo morando em Belém durante toda a vida, a belenense nunca havia entrado no Theatro da Paz, oportunidade que surgiu em decorrência da hospedagem de uma amiga vinda de Fortaleza.

“Eu vim para trazer uma amiga que é de Fortaleza e está conhecendo Belém e eu estou muito admirada com a riqueza do nosso Theatro da Paz”, surpreendia-se. “Nós temos um patrimônio lindíssimo e eu tenho até vergonha de ser de Belém, de morar aqui há 57 anos, e de não ter entrado antes no Theatro. Eu não tinha noção do tamanho e da beleza que ele é por dentro e estou orgulhosíssima”.

PROGRAMAÇÃO

Além da possibilidade de visitas guiadas ao longo da semana, o Theatro da Paz também mantém uma programação com espetáculos com corpos artísticos do próprio teatro que são gratuitos. Recentemente reformado, o Theatro ainda possibilitou o acesso do público a outros espaços, como o Salão Nobre (Foyer) que recebeu um palco que se encontrava guardado nos porões do Theatro e um piano novo para a realização de concertos de câmara, e ainda o Café da Paz, onde é possível ir para simplesmente tomar um cafezinho.

“A gente quer que as pessoas se apropriem, que elas venham e utilizem, que elas conheçam, porque a gente também entende que para eu preservar, eu preciso conhecer. Então, que a população possa tomar posse desse espaço que é dela, que ela se sinta não só um usuário, mas também um agente de preservação desse patrimônio que tem uma simbologia riquíssima para a gente. Cada detalhe arquitetônico, cada traço, cada lustre tem uma história para contar”, finaliza Daniel Araújo.

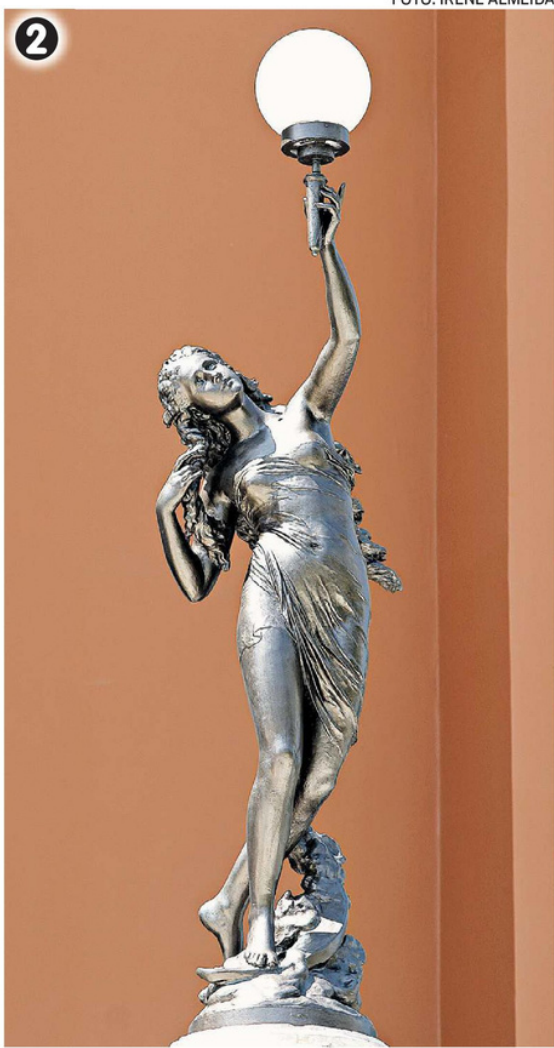


FOTO: IRENE ALMEIDA



FOTO: WAGNER ALMEIDA



FOTO: WAGNER ALMEIDA

CURIOSIDADES

● O lustre do hall de entrada do Theatro da Paz é composto por cristal francês em formato de cachos do fruto do guaraná da Amazônia

● O mosaico no chão do hall de entrada, feito com pedras portuguesas, representa a fauna e a flora da Amazônia (vitória-régia, muiraquitã, ilhas da região entre outros

● Na sala de espetáculos, o lustre central foi fabricado nos EUA, representando a vitória régia

● As cadeiras do espaço da varanda e plateia foram confeccionadas com a madeira original da região amazônica, pau amarelo

● A pintura no teto da sala de espetáculos leva o nome de Céu e traz elementos da mitologia grega e romana, interagindo com a fauna, flora e figuras indígenas da Amazônia. No centro figura Diana, a deusa da caça na mitologia romana. Fonte: Theatro da Paz. Disponível em: <https://theatrodapaz.com.br/curiosidades-do-theatro-da-paz/>

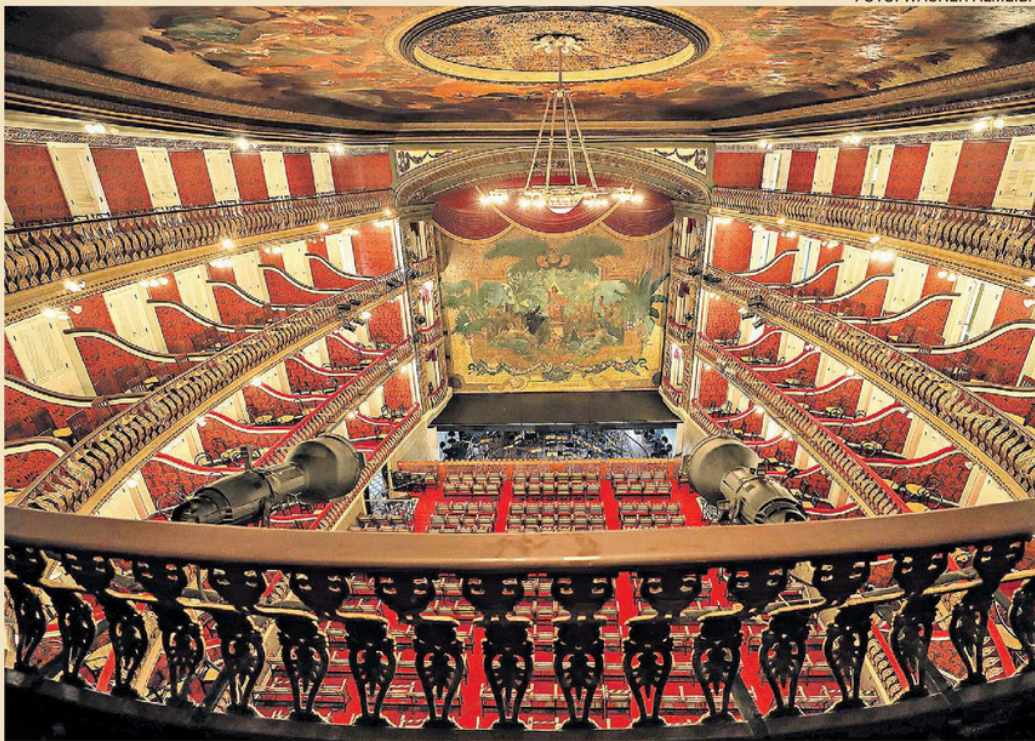


FOTO: WAGNER ALMEIDA

TOUR

● No site do Theatro da Paz é possível fazer um tour virtual pela estrutura da construção. Outra possibilidade de conhecer o local fora os momentos de espetáculos é participar das visitas guiadas presenciais, realizadas para a comunidade paraense e turistas que queiram conhecer o aspecto histórico, os espaços e curiosidades do Theatro da Paz.

● Os guias da visita são estudantes

do curso de Turismo, estagiários treinados com conhecimentos específicos do Theatro. As visitas podem ser realizadas de forma espontânea, geralmente constituída pelo público que está à passeio pela praça da República ou preferencialmente, agendadas através do e-mail visita@tdapaz.com.br

HORÁRIOS DA VISITAÇÃO (DE 11H ÀS 17H):

● Terça, quarta, quinta e sexta-

feira: 09h – 10h – 11h – 12h – 14h – 15h – 16h – 17h

● Sábado: 09h – 10h – 11h – 12h

● Domingo: 09h – 10h – 11h

● Valor do Ingresso: R\$ 6,00 – inteira para público em geral – e R\$ 3,00 – meia entrada para estudantes, maiores de 60 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes. Às quartas-feiras as visitas são gratuitas (não são agendados grupos nesses dias).